



ATA Nº 133  
DA SESSÃO ORDINÁRIA  
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER - CMDM

01 **Dia:23/06/2022**

02 **Horário:16h**

03 **Local: <http://meet.google.com/bnh-xobs-opi>**

04  
05 **Presentes:**

06 **Conselheiras: Erli A.Camargo (FMM-Lages); Danielle Angeli (SPM); Eri Cristina dos Anjos Campos**  
07 **(Smel); Vera Lucia Vargas (Finer); Mareli Eliane Graupe (Uniplac); Silvana Regina Cordova (SMAP);**  
08 **Bruna Correa Vaz (SMS); Audrilara Arruda Rodrigues (FMTSUAS); Gabrielle Coelho Baccin (Assistência**  
09 **Social)**

10 **Secretária Executiva: Edna**

11  
12 **Justificativa de Ausência: Vanilda Antunes Correa (ASDF).**

13  
14 **Pauta: Justificativas de ausências; Aprovação das Atas 122, 123 e 124/21; Correspondências expedidas**  
15 **e recebidas; deliberação sobre a captação de recursos para o Fundo Municipal dos Direitos da Mulher**  
16 **- FMDM; Planejamento anual; Informes do CEDIM - Conselho Estadual dos Direitos da Mulher; Agenda**  
17 **Livre.**

18  
19 **Desenvolvimento do Trabalho:** conferido o quórum, a presidenta Erli A. Camargo abriu os trabalhos  
20 dando boas-vindas a todas as conselheiras. Posto para manifestações acerca das três Atas de 122, 123 e  
21 124/2021, as quais uma vez lidas e apreciadas anteriormente, foram homologadas por unanimidade. Na  
22 sequência, foi dialogado acerca do fortalecimento das alianças/parcerias para captação de recursos para  
23 o FMDM, ficando Danielle, Erli e Mareli à disposição para junto com a Secretária Marli Nacif, saírem a  
24 campo, em visitas às possíveis parcerias nesse sentido. No que tange só encaminhamento dado na  
25 reunião extraordinária, onde ficou definido que a SPM, na pessoa da própria Secretária Marli, estaria  
26 agendando reunião com os demais Secretários Municipais, para tratar do Projeto do Coletivo de  
27 Enfrentamento às Violências contra as Mulheres, a Secretária Executiva do CMDM estará  
28 providenciando junto à Secretária, para que o agendamento aconteça em julho, de modo a dar  
29 celeridade à garantia de que o projeto se torne um programa municipal de enfrentamento contra  
30 mulher, na perspectiva de trabalho com os homens autores de violência, para que possa estar levando  
31 com maneira mais efetiva para prefeito Ceron. Concluindo também, que a campanha de arrecadação de  
32 recursos para o FMDM, tem estreita conexão com o projeto. Ficou também deliberado, que o CMDM  
33 manterá contato com Câmara de Vereadores (Procuradoria da Mulher), priorizando as temáticas  
34 relativa à mulher, Estatuto dos Direitos da Mulher, entre outros; também ficou deliberado que, no que  
35 diz respeito à publicidade e debates públicos do CMDM com a sociedade Lageana, através da rádio  
36 Clube, aberto por Adriana Gautério, será oficiada a rádio, informando os temas que são interessantes  
37 e solicitando agendamento, sendo os temas seguintes: aborto legal, pobreza menstrual e mulheres em  
38 situação de rua, para começar, não descartando outros muitos temas que são importantes e merecem  
39 ser debatidos. Sobre os temas elencados, entende o CMDM, que é necessário quebrar tabus e buscar  
40 mais informações sobre os assuntos; exigir políticas públicas para garantir a dignidade menstrual e fazer  
41

42 arrecadações (campanha permanente) de absorventes. Ficou deliberado que o CMDM publicará  
43 Resolução de Recomendações acerca da pobreza menstrual, a ser encaminhada a todos os espaços  
44 possíveis de arrecadação de absorventes higiênicos, incentivando, com isso, o engajamento na  
45 campanha; tal Resolução será levada às redes estaduais e municipais de ensino também. Quanto à Live  
46 bimestral, a de julho será sobre o tema Violência Sexual e Aborto Legal, ficando às conselheiras Bruna e  
47 Vera responsáveis pela atividade, e ficando indicativo de convidar o professor da UFSC, Alex Mojica,  
48 visando oportunizar formação continuada das conselheiras do CMDM, na perspectiva de qualificar a  
49 atuação como promotora/defensora dos direitos da Mulher. Por oportuno, a conselheira Audrilara  
50 compartilhou e comentou documentário produzido pelos acadêmicos do serviço social da UNIPLAC  
51 conversa sobre a violência contra a Mulher, com materiais e relatos reais escolhidos pelos próprios  
52 acadêmicos, considerando um processo muito interessante, pois foi feita uma busca de material e fotos  
53 do município de Lages, contextualizando a questão cultural, e eles trouxeram relatos que eles  
54 vivenciaram em relação à situação da violência, mostrando às pessoas, que a violência está presente  
55 em qualquer lugar e em qualquer momento. "Temos que identificar de que forma as pessoas têm acesso  
56 aos serviços que prestam esse atendimento", conclui. A Conselheira Erli compartilhou o informe de que  
57 o Estatuto dos Direitos da Mulher foi sancionado e que podemos publicar à vontade, até mesmo enviar  
58 para os contatos, colocando à disposição das mulheres atendidas na Secretaria de Políticas para a  
59 Mulher. Tão logo tenhamos o Estatuto impresso estaremos ajudando a divulgar. Com as deliberações e  
60 informes, constatou-se que avançamos na avaliação e encaminhamentos acerca foi plano de trabalho,  
61 vencendo a pauta. A presidenta Erli A. Camargo agradeceu a presença de todas e deu por encerrada a  
62 presente sessão, e para constar, eu, Edna Pigozzi, secretária executiva do CMDM, lavrei a presente Ata  
63 que, depois de lida e aprovada, será publicada no livro próprio de Atas do CMDM e publicada conforme  
64 lei vigente, em Lages-SC.

65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93